

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Dezembro - 2006

Equipe de Estagiários

Fabiane Cirino de Oliveira Santos
Equipe de Analistas de Sistemas
Léa Conceição dos Santos
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprogno Tavares

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal

Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica

Cimar Azeredo Pereira
Eduardo José Gomes Petersen
Jussara Colen Rieveres
Kátia Namir Machado Barros
Luciene Rodrigues Kozovits
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise

Kátia Namir Machado Barros
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinicius Moraes Fernandes
Pedro Luiz Pinto Felicissimo

Equipe de Acompanhamento e Controle

Angela Maria Broqué Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo

Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Lílian Rose Rabello Ribas
Ricardo Luiz da Silva
Tarcisio Aguilar Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE
20063

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2006

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE,
SALVADOR,
BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO e
PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

A Taxa de Desocupação caiu para 8,4% em dezembro e rendimento cresce 0,6%

Foi apurado, em dezembro de 2006, com base na Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, um contingente de 40,0 milhões de pessoas em idade ativa. Na comparação com dezembro de 2005 esta estimativa cresceu 1,8%, cerca de 710 mil pessoas.

O indicador que aponta a proporção de pessoas economicamente ativas em relação a população em idade ativa - taxa de atividade (56,6%), apresentou queda em relação a novembro último (57,4%) e permaneceu estável ante a dezembro de 2005 (56,1%).

O número de ocupados não se alterou significativamente em relação a novembro. O quadro de estabilidade no nível de ocupação também foi observado em cada uma das regiões pesquisadas.

A redução de 291 mil pessoas no contingente de desocupados, associada a estabilidade no nível da ocupação, fez cair em dezembro a proporção de desocupados entre os economicamente ativos - taxa de desocupação (de 9,5% para 8,4%). Face a dezembro de 2005 este indicador ficou estável. No âmbito regional, em relação a novembro último, à exceção da Região Metropolitana de Salvador, todas as outras apresentaram redução expressiva no contingente de desocupados e, conseqüentemente, queda na taxa de desocupação.

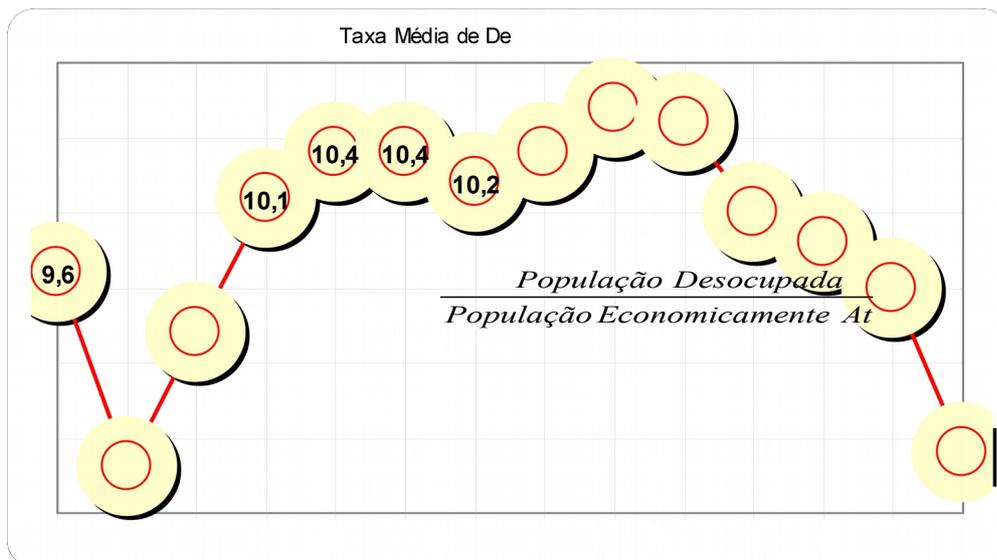
A alta na inatividade em dezembro (2,1%), pode ser explicada pela estabilidade no contingente de ocupados e a redução expressiva observada na desocupação.

O emprego com carteira de trabalho assinada no setor privado não demonstrou alteração. Entretanto, ao compararmos com igual período de 2005, foi evidenciado um aumento de 4,4% (cerca de 363 mil pessoas).

A análise dos grupamentos de atividade, no que tange a comparação mensal, não mostrou alteração. Ante o mesmo período de 2005, foi observado aumento apenas em dois grupamentos de atividade: Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (3,7%) e outros serviços (3,9%).

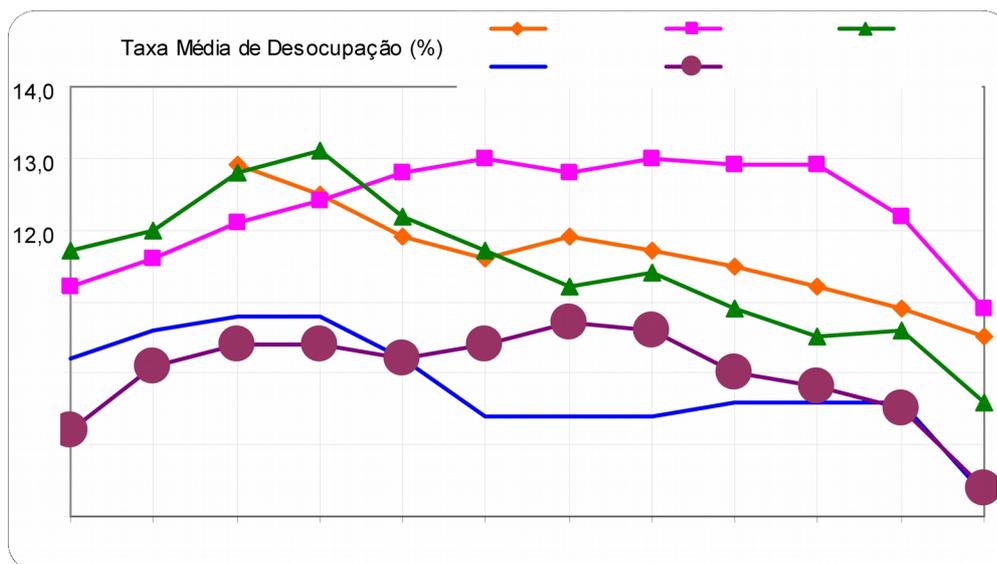
Em dezembro o rendimento médio real proveniente de trabalho apresentou alta de 0,6% em comparação com o mês anterior. Cabe salientar que esta alta foi conseqüência do crescimento no rendimento dos trabalhadores por conta própria. Para os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado foi computada uma perda de 2,3% em um mês. Em relação a dezembro de 2005, além do ganho de 4,5% observado no rendimento da população ocupada, destaca-se a alta verificada no rendimento dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (4,9%) e os trabalhadores por conta própria (8,0%).

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de novembro de 2005 a dezembro de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de março de 2002 a dezembro de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE de dezembro de 2006**, um contingente de aproximadamente **40,0 milhões** de pessoas em idade ativa para o conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa não se alterou em relação a novembro. Na comparação com **dezembro de 2005**, o aumento foi de **1,8%**, ou seja, um acréscimo de **710 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **dezembro de 2006**, a maioria da população em idade ativa (**53,2%**), enquanto os homens, **46,8%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,2%** de 10 a 14 anos, **5,7%** de 15 a 17 anos, **14,4%** de 18 a 24 anos, **44,1%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,6%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **dezembro de 2006**, **18,2%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características – em dezembro de 2006.

População em Idade Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	46,8	46,1	46,4	46,9	45,9	47,6	47,3
Feminino	53,2	53,9	53,6	53,1	54,1	52,4	52,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,2	9,9	8,6	10,0	8,5	9,2	9,8
15 a 17 anos	5,7	6,2	6,0	6,1	5,3	5,7	5,6
18 a 24 anos	14,4	15,1	17,2	15,3	13,2	14,5	13,6
25 a 49 anos	44,1	44,5	46,5	44,7	42,0	45,1	42,7
50 anos ou mais	26,6	24,2	21,7	23,9	31,0	25,5	28,3
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,3	6,8	4,2	4,4	4,5	4,0	3,5
1 a 3 anos	8,3	9,7	9,0	8,5	8,8	7,4	9,3
4 a 7 anos	29,5	29,9	26,1	31,4	27,9	29,8	32,8
8 a 10 anos	18,3	15,8	18,8	19,0	19,0	17,9	19,1
11 anos ou mais	39,4	37,2	41,8	36,5	39,8	40,7	35,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **dezembro de 2006**, em **22,7 milhões**, apresentando **declínio** em relação a novembro **(-1,2%)**. Na comparação com **dezembro de 2005** foi registrado crescimento **(2,6%)**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **573 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **novembro**, as Regiões Metropolitanas de Recife e de São Paulo apresentaram quedas de **3,4%** e **1,6%** respectivamente, e as demais regiões apresentaram estabilidade. Frente a **dezembro de 2005**, foram verificadas variações nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte **(5,2%)** e de São Paulo **(3,8%)**. As Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre não apresentaram alterações.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **dezembro de 2006**, a maioria da população economicamente ativa **(54,9%)**.

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,3%** estava na faixa de 10 a 14 anos de idade; **2,2%**, de 15 a 17 anos; **17,9%**, de 18 a 24 anos; **61,4%**, de 25 a 49 anos e **18,2%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **dezembro de 2006**, **19,8%** da PEA.

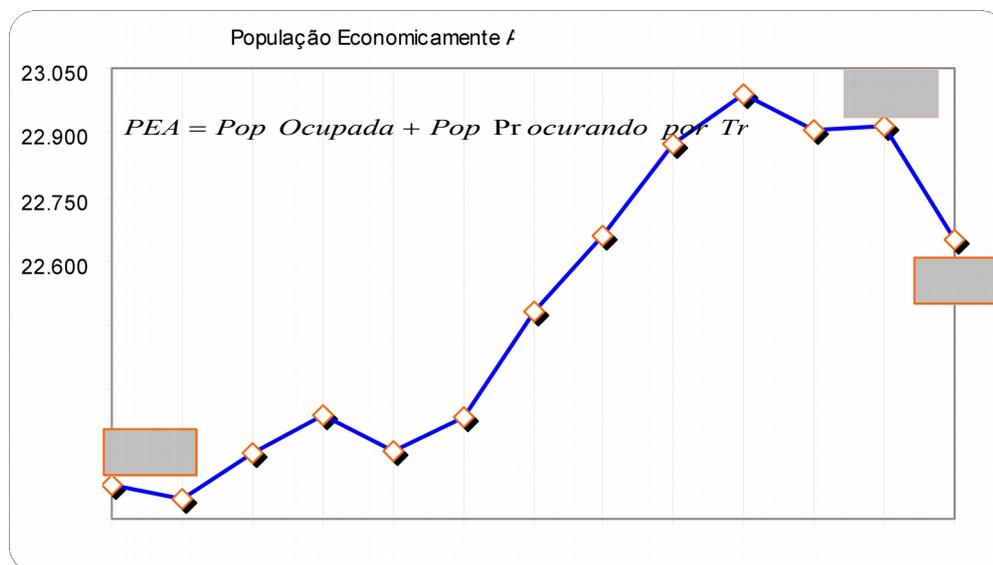
Dentre os economicamente ativos, **46,1%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características – em dezembro de 2006.

População Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	54,9	55,6	51,7	53,9	55,1	55,6	54,7
Feminino	45,1	44,4	48,3	46,1	44,9	44,4	45,3
Condição na Família:							
Principal responsável	46,1	43,6	45,5	43,2	49,3	45,3	46,8
Outros membros	53,9	56,4	54,5	56,8	50,7	54,7	53,2
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,5	0,4	0,5	0,1	0,3	0,3
15 a 17 anos	2,2	2,0	2,1	3,0	1,3	2,6	2,5
18 a 24 anos	17,9	18,0	19,0	19,6	15,0	19,0	17,8
25 a 49 anos	61,4	63,5	63,5	60,4	61,0	61,1	61,5
50 anos ou mais	18,2	16,0	15,0	16,6	22,5	17,1	17,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	3,7	2,2	2,0	2,4	2,0	1,5
1 a 3 anos	4,7	5,3	5,5	4,3	4,9	4,5	4,7
4 a 7 anos	21,7	22,9	19,8	23,9	21,2	20,9	24,9
8 a 10 anos	18,6	15,4	19,4	20,3	19,2	17,8	20,7
11 anos ou mais	52,7	52,0	53,0	49,3	52,2	54,7	48,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2005 a DEZEMBRO de 2006, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Foi observado declínio de 0,8 ponto percentual na taxa de atividade (**56,6%**) (proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade) em relação a **novembro de 2006 (57,4%)**. No confronto com o mês de **dezembro de 2005 (56,1%)**, não foi registrada movimentação.

Regionalmente, **em relação ao mês anterior**, a taxa de atividade apresentou queda nas regiões metropolitanas de: Recife (**-1,9 ponto percentual**), São Paulo (**-1,0 ponto percentual**) e Porto Alegre (**-1,1 ponto percentual**). As Regiões Metropolitanas de Salvador, Belo Horizonte e Rio de Janeiro apresentaram estabilidade. Na comparação anual foram verificadas alterações nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**1,6 ponto percentual**) e São Paulo (**1,0 ponto percentual**).

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características – em dezembro de 2006.

Taxa de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Total	56,6	50,2	58,8	58,2	53,6	59,0	55,6
Sexo:							
Masculino	66,3	60,7	65,4	67,0	64,4	69,0	64,4
Feminino	48,0	41,3	53,0	50,5	44,5	50,0	47,8
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,8	2,3	2,9	2,7	0,9	1,7	1,9
15 a 17 anos	22,0	16,1	20,7	28,3	13,1	26,4	24,6
18 a 24 anos	70,4	60,0	64,6	74,5	61,0	77,5	72,8

25 a 49 anos	78,7	71,7	80,2	78,7	77,9	80,0	80,1
50 anos ou mais	38,7	33,1	40,7	40,5	39,0	39,6	35,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2005 a DEZEMBRO de 2006, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **20,8 milhões** em **dezembro de 2006**, não apresentou alteração na comparação com o mês de novembro. Em relação a dezembro de 2005 a ocupação cresceu **2,6%**, cerca de 520 mil pessoas.

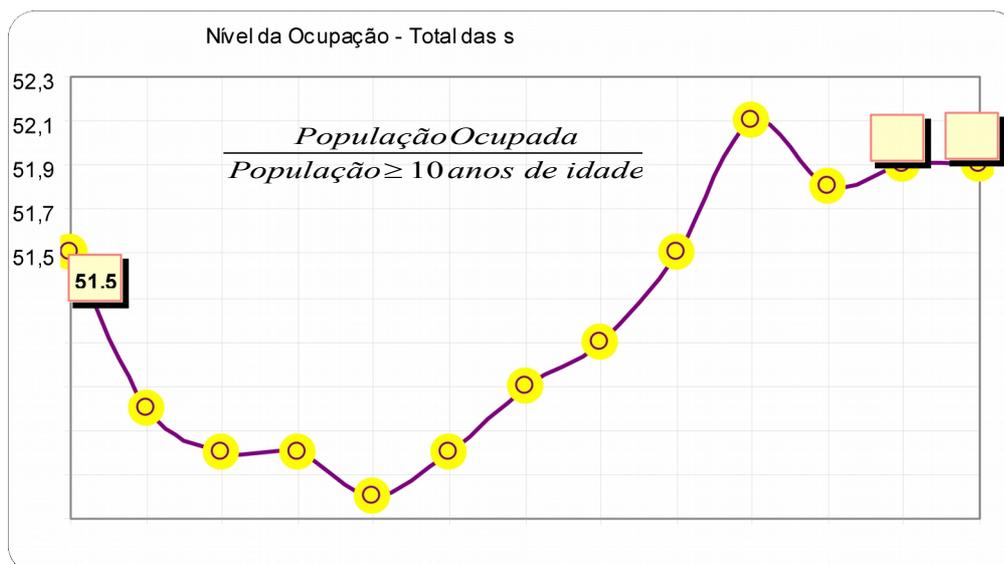
Regionalmente, em relação a **novembro de 2006**, o contingente de ocupados não registrou movimentação significativa em nenhuma das regiões metropolitanas pesquisadas. **Na comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Recife (**4,4%**), Salvador (**4,7%**), Belo Horizonte (**5,1%**) e São Paulo (**2,5%**) apresentaram alteração no **contingente de ocupados**. Nas demais regiões não foi observada nenhuma alteração.

Considerando o **nível da ocupação¹ (51,9%)**, os resultados apontaram estabilidade nas comparações mensal e anual, para o conjunto das seis regiões.

Regionalmente nenhuma das regiões apresentou movimentação na comparação mensal. Na comparação anual três regiões registraram elevação: Recife (**1,6 ponto percentual**), Salvador e Belo Horizonte (**1,5 ponto percentual**). Nas demais não houve movimentação.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2005 a DEZEMBRO de 2006, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.

¹ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **dezembro de 2006**, **55,7%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,3%**. A população de **25 a 49 anos** representava **62,7%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **dezembro de 2006** com **11 anos ou mais de estudo** era de **53,0%**.

O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **56,5%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,4%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **37,1%**.

Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **48,2%** da população ocupada cumpria, em **dezembro de 2006**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **33,8%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **67,3%** dos trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,7%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,2%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

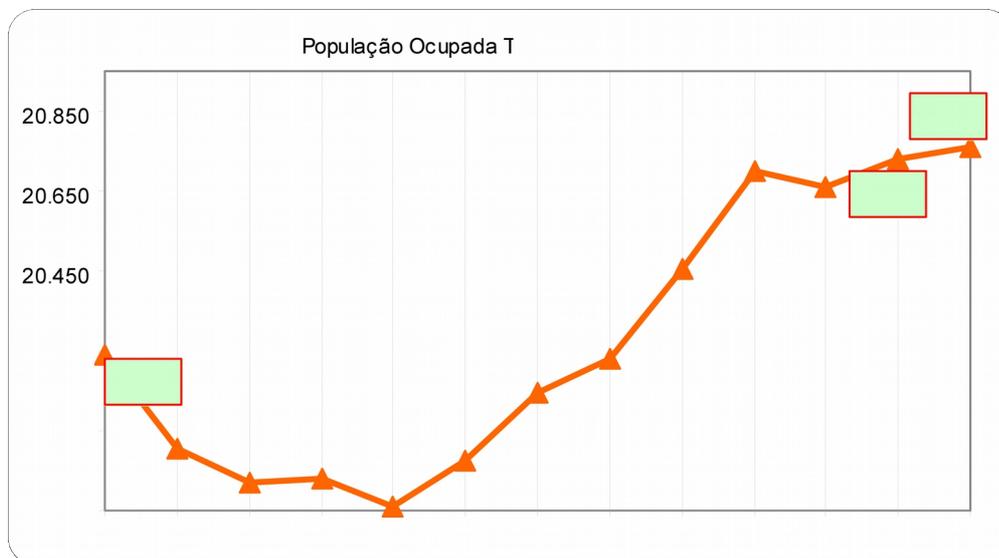
Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características – em dezembro de 2006.

População Ocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	55,7	56,7	53,2	54,7	55,9	56,3	55,3
Feminino	44,3	43,3	46,8	45,3	44,1	43,7	44,7
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,5	0,4	0,4	0,1	0,2	0,3
15 a 17 anos	1,8	1,8	1,5	2,4	1,1	2,0	2,2

18 a 24 anos	15,9	15,4	15,8	18,1	13,4	16,8	16,5
25 a 49 anos	62,7	65,1	66,0	61,6	61,7	62,7	62,4
50 anos ou mais	19,3	17,1	16,2	17,5	23,6	18,2	18,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	3,8	2,3	2,0	2,4	2,1	1,5
1 a 3 anos	4,8	5,4	5,6	4,4	5,0	4,5	4,8
4 a 7 anos	21,9	23,0	20,0	24,1	21,3	21,1	25,0
8 a 10 anos	18,0	14,7	18,5	19,8	19,0	17,1	20,1
11 anos ou mais	53,0	52,4	53,7	49,4	52,3	55,1	48,5
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	37,1	46,1	43,0	37,3	42,9	31,9	36,0
6 a 10 pessoas	6,4	6,6	7,0	7,6	6,1	6,1	6,7
11 ou mais pessoas	56,5	47,3	50,1	55,0	50,9	62,0	57,2
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,8	2,3	3,3	0,9	1,6	2,4
31 dias a menos de 1 ano	19,2	20,4	20,2	23,9	15,3	19,6	20,2
1 ano a menos de 2 anos	11,7	10,9	10,6	11,9	10,8	12,7	11,3
2 anos ou mais	67,3	66,0	66,9	60,9	73,1	66,0	66,1
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	18,0	23,5	26,5	22,5	16,4	15,6	17,2
40 a 44 horas	48,2	38,0	43,0	48,1	45,3	50,4	58,5
45 horas e mais	33,8	38,5	30,4	29,5	38,3	34,0	24,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2005 a DEZEMBRO de 2006, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,5% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de

atividade manteve-se estável tanto em relação a **novembro de 2006** quanto em relação a **dezembro de 2005**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, não foi observada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.

- **Construção, 7,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No enfoque regional, não foi constatada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas, em relação a novembro último. Frente a **dezembro de 2005** a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresentou alteração (**11,9%**).

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,6% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade registrou estabilidade, **em ambas as comparações**, para o total das seis regiões.

No âmbito regional, não foi registrada movimentação neste grupamento, em relação ao mês anterior. No confronto com **dezembro de 2005** foi observada movimentação nas Regiões Metropolitanas de Recife (**12,2%**) e Salvador (**10,2%**).

- **Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou movimentação na comparação mensal e em relação ao ano anterior registrou elevação de **3,7%**, para o total das seis regiões.

No enfoque regional, no confronto com o mês anterior, não foi verificada variação em nenhuma das regiões pesquisadas. No confronto com **dezembro de 2005**, Salvador registrou alta de **19,7%**.

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No âmbito regional, frente a **novembro**, não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Na comparação anual foi conferida alta na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**6,9%**).

- **Serviços domésticos, 8,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável em ambas as comparações.

No enfoque regional, foi observada movimentação neste grupamento apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (6,9%), na comparação mensal e (9,6%) no confronto com dezembro de 2005.

- ***Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 17,3% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a novembro e registrou movimentação positiva frente a dezembro de 2005 (3,9%), no total das seis regiões.

No enfoque regional, na comparação mensal, não foi verificada nenhuma movimentação nesta estimativa. E em relação a dezembro de 2005 o quadro foi de alta apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (7,1%).

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de dezembro de 2002 a 2006.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	dez/02	17,6	13,0	11,2	17,7	12,5	21,2	23,9
	dez/03	17,5	11,5	11,1	17,6	12,2	21,5	22,4
	dez/04	17,7	12,6	10,3	17,6	12,2	21,8	23,4
	dez/05	17,6	12,2	11,4	17,8	12,5	21,4	22,5
	dez/06	17,5	11,1	9,9	17,0	12,4	21,7	23,0
Construção	dez/02	7,8	6,5	8,7	8,2	8,4	7,5	7,4
	dez/03	7,5	6,9	8,9	8,4	7,7	7,0	7,1
	dez/04	7,6	7,1	9,0	8,4	7,9	7,3	6,5
	dez/05	7,3	6,4	8,3	8,1	7,7	7,0	6,9
	dez/06	7,2	6,3	8,6	8,6	7,2	6,8	6,8
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	dez/02	20,2	25,3	21,4	19,2	20,6	19,5	19,2
	dez/03	20,7	26,0	21,5	19,7	20,3	20,5	20,1
	dez/04	19,9	25,6	21,9	19,2	19,1	19,5	18,6
	dez/05	19,7	24,8	20,4	19,6	19,1	19,5	18,8
	dez/06	19,6	26,6	21,4	19,1	18,6	19,0	19,5
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	dez/02	13,3	11,8	12,6	12,0	14,8	13,6	10,7
	dez/03	13,2	11,3	12,8	12,5	14,6	13,5	10,9
	dez/04	13,8	11,3	12,2	11,5	15,3	14,4	11,9
	dez/05	14,2	12,9	12,0	12,2	15,2	15,0	13,0
	dez/06	14,4	11,9	13,7	12,4	15,3	15,2	12,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	dez/02	15,7	18,2	17,5	16,1	17,2	13,7	16,7
	dez/03	15,6	18,1	18,7	15,4	17,5	13,4	16,5
	dez/04	15,0	16,9	17,6	16,1	17,1	12,6	16,2
	dez/05	15,3	18,9	18,2	15,6	17,7	12,7	16,2
	dez/06	15,2	19,2	17,5	15,9	17,5	12,6	15,8
Serviços domésticos	dez/02	7,9	6,2	9,2	10,1	8,5	7,3	6,5

	dez/03	7,5	6,8	8,7	9,6	7,5	7,0	7,2
	dez/04	8,1	8,0	9,6	9,2	8,1	7,6	7,9
	dez/05	8,1	7,1	10,5	9,1	7,9	7,9	7,1
	dez/06	8,1	7,6	9,7	9,1	8,5	7,7	7,1
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	dez/02	16,7	16,5	18,5	15,8	17,3	16,7	14,9
	dez/03	17,2	18,1	17,4	15,8	19,5	16,4	15,0
	dez/04	17,3	17,5	18,5	16,7	19,7	16,2	14,7
	dez/05	17,1	16,4	18,5	16,8	19,4	16,1	14,9
	dez/06	17,3	16,1	18,2	17,1	20,1	16,4	14,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 41,6% da população ocupada.** Em relação a **novembro de 2006**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **dezembro de 2005** ocorreu variação positiva de **4,4%**, ou seja, aumento de aproximadamente **363 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na **análise regional**, com vistas à **comparação mensal**, houve estabilidade em todas as regiões pesquisadas. Em relação a **dezembro de 2005**, constatou-se variação positiva nas regiões metropolitanas de Recife (**6,7%**), Salvador (**10,0%**), Belo Horizonte (**5,7%**) e São Paulo (**6,2%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 14,4% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade na comparação com o **mês anterior**. Frente a **dezembro de 2005** foi verificada movimentação (-4,4%).

No **contorno regional**, em ambas as comparações, foi observada estabilidade em todas as regiões pesquisadas.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,8% da população ocupada.** Foi verificada estabilidade no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção na comparação mensal e em relação a **dezembro de 2005** apresentou alta de **5,3%**.

Na **esfera regional**, o quadro foi estabilidade em todas as regiões na **comparação mensal**. Na **comparação com dezembro de 2005** foi observada elevação nas Regiões Metropolitanas de Salvador e Belo Horizonte (**8,5%**).

Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação Atividade, para os meses de dezembro de 2002 a 2006.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)

Posição na Ocupação	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	dez/02	41,4	32,0	36,2	40,8	37,7	45,9	42,6
	dez/03	39,1	29,8	37,1	39,1	36,8	41,7	41,9
	dez/04	39,5	32,7	35,2	39,6	38,0	41,7	41,1
	dez/05	40,9	33,8	34,7	42,6	38,6	43,0	44,9
	dez/06	41,6	34,6	36,4	42,9	38,5	44,6	43,8
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	dez/02	14,5	18,3	15,7	11,5	13,4	15,4	12,6
	dez/03	16,2	17,6	13,1	13,9	14,6	18,9	11,9
	dez/04	16,6	17,0	13,6	15,0	14,2	19,2	14,0
	dez/05	15,4	15,6	15,0	13,9	13,5	17,6	12,6
	dez/06	14,4	15,2	14,0	12,7	12,3	16,3	13,1
Trabalhadores por conta própria	dez/02	19,5	6,2	20,9	19,7	22,8	16,5	19,9
	dez/03	20,5	6,8	24,1	19,7	22,9	17,8	20,3
	dez/04	19,8	8,0	24,8	19,3	22,9	17,1	18,2
	dez/05	19,3	7,1	22,3	17,5	22,9	16,9	18,2
	dez/06	19,8	7,6	23,1	18,1	23,4	17,4	18,8
Empregadores	dez/02	4,7	23,6	4,7	4,9	4,3	4,8	4,9
	dez/03	5,4	26,0	4,1	5,9	6,0	5,3	5,2
	dez/04	5,1	23,7	4,2	5,1	4,9	5,4	5,5
	dez/05	5,1	22,2	4,4	5,5	4,9	5,4	4,9
	dez/06	4,9	22,2	4,0	5,3	5,1	5,1	4,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou queda no contingente de desocupados (**1,9 milhões**) na comparação com o **mês de anterior (-13,3%)**, no total das seis regiões pesquisadas. No confronto com **dezembro de 2005** foi constatada estabilidade.

No âmbito regional, em relação a **novembro de 2006**, cinco regiões metropolitanas registraram declínios, a saber: Recife (**-19,2%**), Belo Horizonte (**-13,9%**), Rio de Janeiro (**-11,6%**), São Paulo (**-13,7%**), e Porto Alegre (**-18,3%**). Apenas Salvador não apresentou movimentação significativa. Confrontando com **dezembro de 2005**, pôde ser verificado declínio nas Regiões Metropolitanas de Recife (**-25,4%**) e Salvador (**-13,3%**). Em São Paulo houve recuperação (**19,7%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em dezembro de 2006

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **54,0%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **7,1%** tinham de 15 a 17 anos, **39,9%** tinham de 18 a 24 anos, **46,3%** de 25 a 49 anos e **6,3%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,5%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,3%** os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **22,8%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **44,6%**, por um período de 31 dias a

6 meses; **10,3%**, por um período de 7 a 11 meses; e **22,3%**, por um período de pelo menos 1 ano.

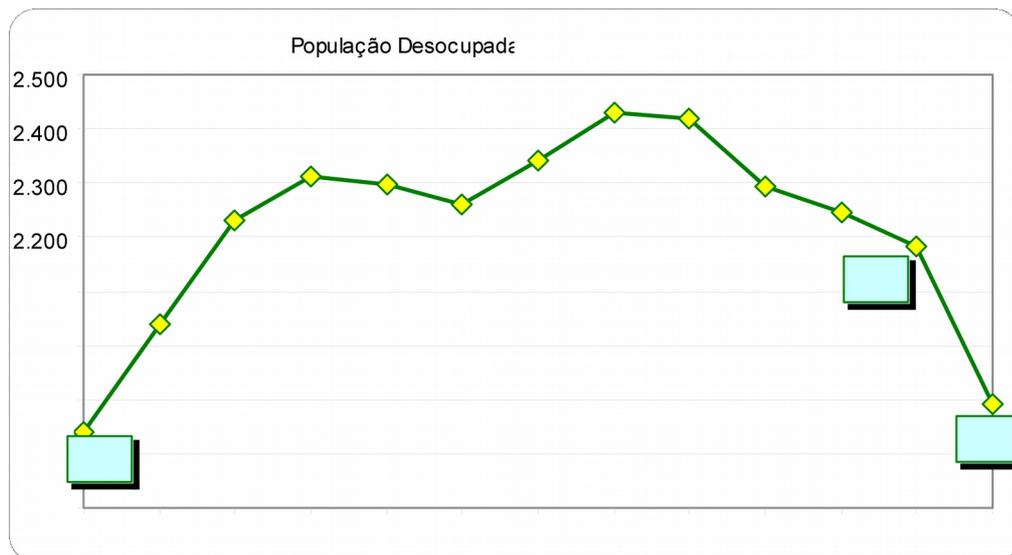
Em **dezembro de 2003**, **40,7%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **dezembro de 2004**, **43,8%**, percentual que chegou a **48,0%** em **dezembro de 2005**, e, na última pesquisa, atingiu **49,4%**.

Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características – em dezembro de 2006.

População Desocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	46,0	46,5	40,9	43,9	43,6	48,5	46,7
Feminino	54,0	53,5	59,1	56,1	56,4	51,5	53,3
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,4	0,0	0,3	0,9	0,0	0,5	0,9
15 a 17 anos	7,1	3,6	6,4	10,8	4,3	8,2	7,2
18 a 24 anos	39,9	40,9	41,0	39,0	38,2	40,8	37,3
25 a 49 anos	46,3	49,7	45,9	43,6	50,9	44,2	48,2
50 anos ou mais	6,3	5,8	6,4	5,7	6,7	6,3	6,5
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	26,0	30,4	25,3	25,4	25,6	25,3	29,2
8 a 10 anos	24,6	21,1	26,3	27,2	22,4	24,6	29,1
11 anos ou mais	49,4	48,5	48,4	47,5	52,0	50,1	41,8
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	79,5	72,4	75,5	77,4	79,3	81,6	83,8
Sem trabalho anterior	20,5	27,6	24,5	22,6	20,7	18,4	16,2
Condição na Família:							
Principal responsável	25,3	24,9	25,1	24,2	24,6	25,2	29,5
Outros membros	74,7	75,1	74,9	75,8	75,4	74,8	70,5
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	72,4	67,9	75,9	68,5	80,4	68,7	80,3
Nos 23 dias	27,6	32,1	24,1	31,5	19,6	31,3	19,7
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	22,8	25,9	26,8	54,3	9,4	20,5	22,5
31 dias a menos de 6 meses	44,6	46,3	37,9	35,1	44,0	47,4	48,9
7 a 11 meses	10,3	7,2	8,9	3,8	12,6	11,5	11,9
1 ano a menos de 2 anos	13,6	14,2	15,3	5,5	18,4	13,2	10,3
2 anos ou mais	8,7	6,4	11,1	1,4	15,6	7,4	6,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2005 a DEZEMBRO de 2006, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Em **dezembro de 2006**, a taxa de desocupação foi estimada em **8,4%** para o **agregado das seis áreas abrangidas pela pesquisa**, apresentando recuo na comparação com **novembro (1,1 ponto percentual)**. Em relação ao **mesmo mês de 2005**, quando a taxa situou-se em **8,3%**, o quadro foi de estabilidade.

Regionalmente, na comparação com **novembro**, foi observada movimentação nas regiões metropolitanas de: Recife (**12,4% para 10,4%**), Belo Horizonte (**8,2% para 7,1%**), Rio de Janeiro (**7,3% para 6,5%**), São Paulo (**10,3% para 9,0%**) e Porto Alegre (**8,0% para 6,6%**). Apenas na Região Metropolitana de Salvador foi registrada estabilidade. No confronto com **dezembro de 2005**, as Regiões Metropolitanas de Recife (**13,9% para 10,4%**) e Salvador (**14,6% para 12,4%**) apresentaram queda e São Paulo (**7,8% para 9,0%**) registrou alta nesta estimativa.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2003.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abril/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	12,9	15,0	17,6	10,8	9,7	14,8	10,1
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6***
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7

jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3***	13,9	14,6	7,0***	6,8	7,8***	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
Nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
Dez/06	8,4	10,4**	12,4***	7,1	6,5***	9,0	6,6***

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de dezembro.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por região metropolitana, segundo o sexo.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
Dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL²

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator

² Rendimento habitualmente recebido

é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou em **dezembro de 2006**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores nas seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.072,30**, apresentando alta de **0,6%** em relação a **novembro último**. Na comparação com **dezembro de 2005**, o quadro foi de recuperação (**4,5%**).

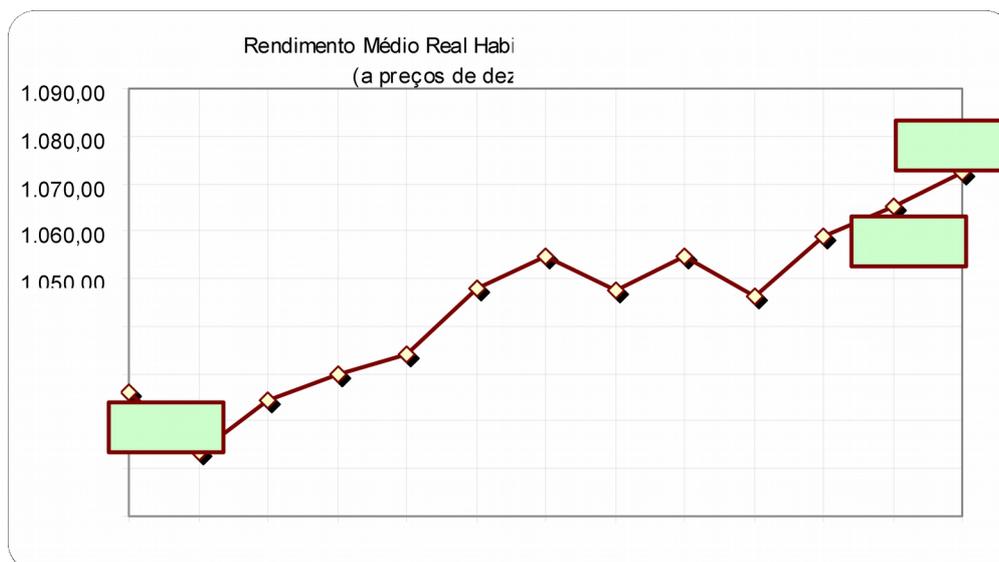
No **enfoque regional**, em relação a **novembro**, houve **recuperação** nas seguintes Regiões Metropolitanas: Belo Horizonte (**0,4%**), Rio de Janeiro (**2,7%**) e São Paulo (**0,7%**). Movimento inverso foi registrado nas Regiões Metropolitanas de Recife (**-4,4%**), Salvador (**-0,7%**) e Porto Alegre (**-1,4%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação em todas as Regiões Metropolitanas: Recife (**5,7%**), Salvador (**2,7%**), Belo Horizonte (**7,2%**), Rio de Janeiro (**2,7%**), São Paulo (**5,2%**) e Porto Alegre (**4,5%**).

O quadro a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana (a preços de Dezembro de 2006)							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
dez/04	969,49	673,63	749,62	857,40	933,61	1.095,51	963,55
jan/05	990,39	658,32	740,02	893,14	963,19	1.124,34	959,81
fev/05	999,94	682,67	738,30	896,00	952,75	1.141,50	994,12
mar/05	1.005,09	661,55	764,25	901,64	947,82	1.156,65	955,54
abr/05	987,48	693,12	752,70	914,09	937,05	1.118,37	941,60
mai/05	972,76	671,34	723,43	905,13	907,35	1.114,73	939,21
jun/05	987,44	707,41	740,21	910,60	917,57	1.130,16	955,86
jul/05	1.012,10	741,29	764,37	922,72	936,86	1.164,30	960,74
ago/05	1.018,88	742,38	798,60	906,26	964,27	1.161,10	971,32
set/05	1.018,82	793,87	825,21	909,50	963,30	1.147,28	980,77
out/05	1.004,55	741,86	822,84	884,78	985,94	1.116,13	982,37
nov/05	1.008,29	713,86	826,81	881,73	977,33	1.140,81	962,31
dez/05	1.026,15	716,51	828,03	885,19	998,69	1.167,94	970,16
jan/06	1.013,45	703,53	803,83	893,04	987,12	1.148,30	973,18
fev/06	1.024,46	689,15	788,91	911,83	963,85	1.185,78	984,50
mar/06	1.029,96	731,18	801,13	920,58	968,72	1.184,44	986,87
abr/06	1.034,12	737,69	767,91	933,01	959,51	1.201,98	979,96
mai/06	1.047,95	770,68	772,71	952,26	964,09	1.221,06	994,64
jun/06	1.054,59	798,34	769,34	950,06	985,09	1.225,13	978,99
jul/06	1.047,38	758,36	815,66	953,53	987,02	1.200,39	995,59
ago/06	1.054,49	761,64	830,68	957,96	995,62	1.205,48	1.007,00
set/06	1.046,21	736,24	858,09	945,45	1.012,86	1.177,82	1.020,54
out/06	1.058,76	775,58	868,84	945,49	1.021,40	1.194,04	1.020,59
nov/06	1.065,38	792,16	856,56	945,07	998,77	1.220,70	1.028,06
Dez/06	1.072,30	757,20	850,80	949,10	1.025,50	1.229,00	1.013,60

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2005 a DEZEMBRO de 2006, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi verificada estabilidade no rendimento médio estimado em **R\$ 1.054,10**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (0,4%), Salvador (0,6%) e Rio de Janeiro (1,7%) foram registrados aumentos no rendimento desta categoria. Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre não houve alteração no rendimento.
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi assinalada queda (-2,3%) no rendimento médio, estimado em **R\$ 689,30** em dezembro de 2006.
Nas regiões metropolitanas de: Recife (-2,8%) e São Paulo (-5,6%) foram registrados declínios nesta categoria. Nas Regiões Metropolitanas de Salvador (4,0%), Belo Horizonte (3,2%), Rio de Janeiro (2,4%) e Porto Alegre (1,8%) foi registrado ganho.
- **Trabalhadores por conta própria**, houve variação positiva de **3,1%**, com o rendimento médio passando de **R\$ 877,43 para R\$ 904,90**.
As regiões metropolitanas de Recife (4,3%), Salvador (3,0%), Belo Horizonte (6,3%), Rio de Janeiro (1,7%), São Paulo (3,7%) registraram ganhos. Na Região Metropolitana de Porto Alegre, foi registrado declínio (-1,3%).

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.054,10** apresentou recuperação de **4,9%** em relação a **dezembro de 2005**.

Os trabalhadores das regiões metropolitanas de: Recife (12,5%), Salvador e Belo Horizonte (5,0%), São Paulo (6,9%) e Porto Alegre (3,2%) assinalaram ganho no rendimento. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou declínio (-0,6%).

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou queda de **2,6%** no rendimento, passando de **R\$ 708,02 para R\$ 689,30**.

Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador e Belo Horizonte tiveram ganho em torno de 11,0% no rendimento. Houve declínio nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (-7,6%), São Paulo (-4,0%) e Porto Alegre (-3,3%).

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação (**8,0%**).

Em todas as regiões metropolitanas o quadro foi de recuperação no rendimento: Recife (1,7%), Salvador (3,3%), Belo Horizonte (12,6%), Rio de Janeiro (3,2%), São Paulo (10,9%) e Porto Alegre (12,2%).

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de Dezembro de 2006)					
Posições na Ocupação	Dezembro de 2005	Novembro de 2006	Dezembro de 2006	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.004,40	1.051,07	1.054,10	0,3%	4,9%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	708,02	705,72	689,30	-2,3%	-2,6%
Pessoas que trabalharam por conta própria	837,60	877,43	904,90	3,1%	8,0%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **novembro de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (1,2%), serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (2,0%) e outros serviços (1,7%).*
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (-1,9%) e serviços domésticos (-1,3%).*
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção e comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis.*

No confronto com **dezembro de 2005**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (6,5%); construção (10,3%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (2,9%); serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (3,8%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (4,4%); serviços domésticos (7,8%) e outros serviços (2,3%).*

O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de Dezembro de 2006)					
Grupamentos de Atividade	Dezembro de 2005	Novembro de 2006	Dezembro de 2006	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	1.026,15	1.065,38	1.072,30	0,6%	4,5%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.068,01	1.123,06	1.137,00	1,2%	6,5%
Construção	702,76	773,38	774,80	0,2%	10,3%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	844,20	869,47	869,10	0,0%	2,9%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.462,12	1.488,37	1.518,40	2,0%	3,8%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.419,64	1.510,35	1.482,30	-1,9%	4,4%
Serviços domésticos	359,88	392,84	387,90	-1,3%	7,8%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	948,01	953,16	969,70	1,7%	2,3%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **dezembro de 2006**, em **17,4 milhões**. Este indicador apresentou **elevação** no confronto com o mês anterior (**2,1%**) e **estabilidade** frente a **dezembro de 2005**. Cabe destacar que esta alta está associada a queda na desocupação mencionada anteriormente.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em dezembro de 2006

Na PNEA, **63,7%** eram mulheres e **36,3%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,1%** e os homens **54,9%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **37,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,5%** e **18,2%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **14,5%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **6,0%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

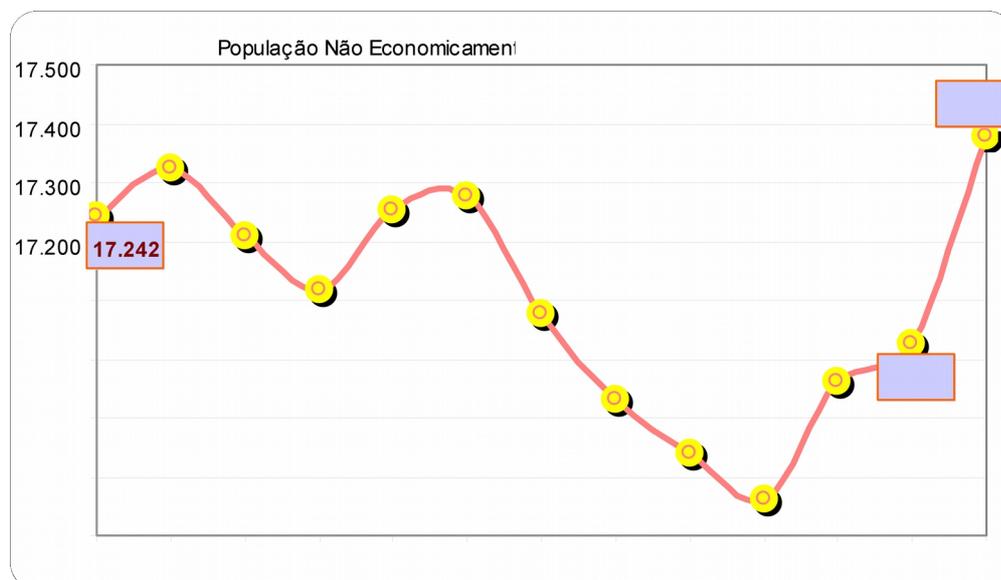
Com relação à escolaridade, **77,9%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características – em dezembro de 2006.

População Não Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Sexo:							
Masculino	36,3	36,4	38,9	37,1	35,2	36,0	37,9
Feminino	63,7	63,6	61,1	62,9	64,8	64,0	62,1
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	20,8	19,5	20,2	23,3	18,2	22,2	21,6
15 a 17 anos	10,3	10,5	11,5	10,5	10,0	10,3	9,6
18 a 24 anos	9,8	12,1	14,8	9,4	11,1	8,0	8,3
25 a 49 anos	21,6	25,3	22,4	22,8	20,0	22,0	19,1
50 anos ou mais	37,5	32,5	31,2	34,0	40,7	37,6	41,3
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	7,2	10,0	7,1	7,6	6,8	6,9	6,0
1 a 3 anos	13,1	14,1	14,0	14,2	13,4	11,7	15,0
4 a 7 anos	39,7	37,0	35,0	42,0	35,8	42,6	42,6
8 a 10 anos	17,9	16,1	18,0	17,3	18,7	18,0	17,2
11 anos ou mais	22,1	22,3	25,8	18,8	25,3	20,7	19,1
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	83,0	73,0	71,5	72,0	91,8	83,1	87,1
Que gostaria e estava disponível	14,5	24,2	26,0	22,6	7,1	14,1	11,0
Que gostaria e não estava disponível	2,5	2,8	2,5	5,4	1,1	2,8	2,0
Marg. ligada à população economicamente ativa	6,0	10,3	9,7	10,1	2,8	5,8	5,0

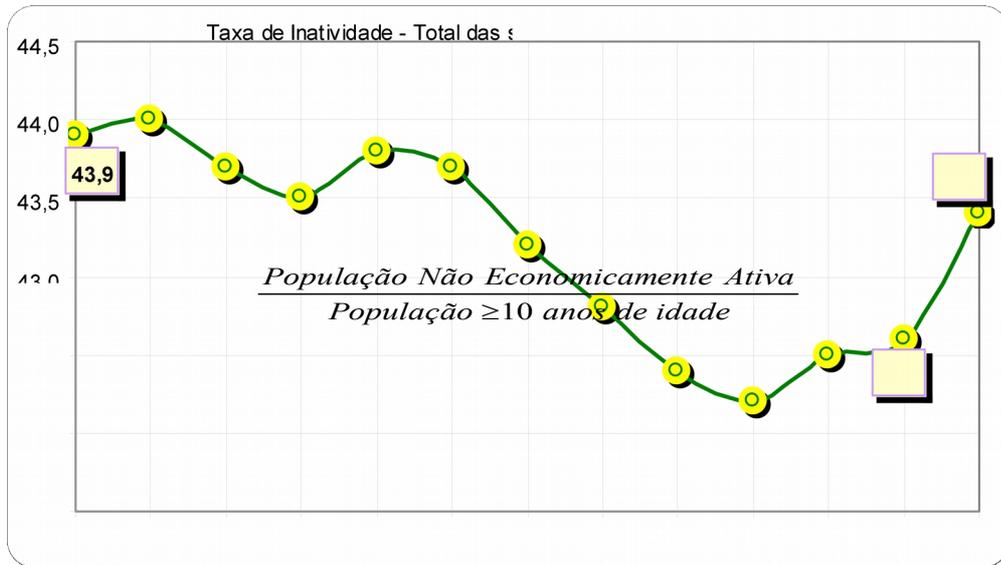
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2005 a DEZEMBRO de 2006, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de DEZEMBRO de 2005 a DEZEMBRO de 2006, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2007.